

PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ DE TERRAS ALTAS

SILVA, M. R. M.* (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, rmalheir@fcav.unesp.br);
DURIGAN, J. C (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, jcdurigan@fcav.unesp.br)

O trabalho foi conduzido com o objetivo de determinar os períodos de interferência das plantas daninhas na cultura do arroz de terras altas. O experimento foi conduzido durante dois anos agrícolas (2003/04 e 2004/05) em área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Jaboticabal / SP situado a 21° 15' 22" de latitude Sul e 48° 18' 58" de longitude Oeste, com altitude de 595 m. O cultivar utilizada foi IAC 202, que apresenta altura média de 87 cm, ciclo médio de 87 dias e arquitetura moderna. Foi semeada em 18 de novembro 2003 e 24 de novembro de 2004. O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso com 16 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos por períodos crescentes de convivência ou de controle das plantas daninhas com as plantas de arroz, a partir de suas emergências (0-10; 0-20; 0-30; 0-40; 0-50; 0-60; 0-70; 0-colheita). Após o término de cada período inicial de convivência foi realizado o controle das plantas daninhas até a colheita e para o grupo de controle, após o final dos períodos iniciais de controle foi permitido que as plantas daninhas crescessem livremente até a colheita. Admitindo-se 2% e 5% de tolerância na redução da produtividade do arroz para o 1° ano agrícola (2003/04), o período anterior à interferência (PAI) foi de 5 e 11 dias após emergência da cultura (DAE) e o período total de prevenção à interferência (PTPI) de 50 e 43 DAE, respectivamente, resultando em um período crítico de prevenção à interferência (PCPI) de 5 aos 50 DAE e 11 aos 43 DAE, respectivamente. Para o 2° ano agrícola (2004/05), com os mesmos níveis de tolerância, o período anterior à interferência (PAI) foi de 23 e 26 dias após emergência da cultura (DAE) e o período total de prevenção à interferência (PTPI) de 61 e 46 DAE, respectivamente. Dessa forma, o período crítico de prevenção à interferência (PCPI) foi de 23 aos 61 DAE e 26 aos 46 DAE, respectivamente.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, competição, período crítico.